

Nº convencional \_\_\_\_\_

## **Prova de conhecimentos de Leitor**

## GRUPO I

### Questão a)

a. 1) Indique, na terceira coluna, se cada uma das afirmações abaixo é Verdadeira ou Falsa [cotação 15 pontos]

nº	AFIRMAÇÃO	V/ F
1	Por oposição às gramáticas normativas, para as gramáticas descritivas os dados linguísticos mais relevantes são os provenientes de textos literários de autores consagrados.	
2	Quando a gramática é concebida como descrição do conhecimento da língua, o foco da investigação desloca-se de um sistema de comportamento para um subsistema mental.	
3	O escrito é um modo secundário da linguagem humana.	
4	Para uma mesma palavra do léxico do PE, segundo a ortografia de 1945, existe uma única versão ortográfica de qualquer palavra mas é possível encontrar diferentes versões fonéticas gramaticais.	
5	Quando a velocidade de elocução é baixa, o número de unidades linguísticas por parcela temporal aumenta, o que provoca apagamentos de segmentos, tanto dentro da palavra como entre palavras produzidas em sequências.	
6	Estes são os sons não vozeados em PE: [p, t, k, g, f, s, ʃ]	
7	[uʒ' dadu] é uma sequência possível em PE.	
8	A redução do vocalismo átono actua mais radicalmente no PB do que no PE.	
9	Pode haver várias nações dentro de um mesmo estado.	
10	O mirandês é um dialecto que resultou do contacto do português com o castelhano.	
11	O critério para considerar uma dada variedade linguística como língua ou dialecto é de natureza linguística.	
12	O crioulo não pode traduzir nem permitir senão imperfeitamente as associações de ideias abstratas.	
13	As interlínguas são sistemas organizados ainda que particularmente instáveis.	
14	Na modalidade oral, no que respeita uma palavra ou sequência, independentemente das suas características específicas e das da L2, o sistema fonológico de uma dada L1, ou de outras que conheçamos, não oferece qualquer apoio quer para a sua compreensão quer para a sua produção.	
15	Os trabalhos experimentais disponíveis mostram que a dimensão e o grau de organização do léxico de um dada L2, a distância desta língua em relação à L1 e a frequência com que uma determinada palavra ocorre no <i>input</i> não determinam a sua aprendizagem.	

**a. 2) Complete a frase abaixo.** [cotação 10 pontos]

A complexidade na relação entre o inventário fonético das vogais do Português e a sua representação ortográfica é exemplificada pelo grafema [ESCOLHA UM!] \_\_\_\_\_, que pode representar os seguintes sons [*apresente-os em transcrição fonética, segundo o AFI*], \_\_\_\_\_, por exemplo, nas palavras\*:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

[NB: \*não deve apresentar mais do que um exemplo para cada caso; sublinhe inequivocamente o grafema em causa; caso contrário, a resposta não será considerada válida]

**a. 3) Complete os espaços em branco** [10 pontos]:

Em línguas como o Português ou como o Inglês, a nossa consciência \_\_\_\_\_ permite-nos formar palavras e \_\_\_\_\_.

Schmitt&Meara1997, apesar de terem verificado existir uma grande variação individual e um fraco desempenho como grupo, num estudo, sobre aquisição do léxico em L2 com um grupo de 95 japoneses aprendentes de inglês, puderam concluir que há uma ordem de aquisição muito nítida: primeiro foram adquiridos todos os sufixos \_\_\_\_\_ e depois todos os sufixos \_\_\_\_\_.

Atribuem este resultado ao facto de os primeiros poderem ser generalizados; em contrapartida, a relação entre os segundos e cada uma das palavras é maioritariamente idiossincrática.

**a. 4) Complete os espaços em branco com os nomes dos tempos verbais que os precedem.** [cotação 15 pontos]

(1) Ainda que tenha lutado ( \_\_\_\_\_ ), não conseguiu vencer a doença.

(2) Começou a responder às perguntas, sem ter lido ( \_\_\_\_\_ ) o enunciado atentamente.

(3) Assim que receber ( \_\_\_\_\_ ) o texto, começo a revê-lo.

(4) Se, em Março, tivesse chovido, ( \_\_\_\_\_ ) na zona Oeste, as batatas

(5) teriam nascido ( \_\_\_\_\_ ).

**a. 5) Complete os espaços em branco:** [10 pontos]

O que caracteriza as estruturas subordinadas é o facto de se tratar de estruturas de encaixe – i.e., a subordinada é um constituinte, essencial ou acessório, de toda a frase superior.

(a) [Os críticos disseram [F<sub>sub</sub> que o filme ganhou o festival] ].

(b) [O casaco [ F<sub>sub</sub> que trouxeste de Praga] fica-te bem ].

Na frase \_\_\_\_\_, a subordinada é um constituinte essencial, por isso, chama-se

\_\_\_\_\_. Na frase \_\_\_\_\_, a subordinada é um constituinte acessório, por isso, chama-se \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_.



**Questão b)**

**Antes de começar a responder às três alíneas da questão b), leia atentamente a informação fornecida a seguir.**

Os DADOS para análise foram retirados do *Corpus de Produções Escritas de Aprendizes de PL2 (PEAPL2)* (recolha CELGA - Universidade de Coimbra). Aos sujeitos participantes na recolha foi solicitado o preenchimento de uma ficha individual:

**Perfis dos informantes: Dados pessoais:** data de nascimento; sexo; nacionalidade; país em nasceu; país em viveu/quanto tempo; **Indicações sobre a história linguística individual:** L1; Língua de escolarização; Outras línguas não maternas (LNM) conhecidas; **Auto avaliação do nível atingido em português e na outra LNM que melhor domine:** Com maior proficiência? CE? CO? IO? PO? PE?]; **Português:** Início do estudo do português; Hábitos e domínios de uso do português.

**Codificação dos textos recolhidos:** A cada texto foi atribuído um código de identificação, no qual constam os seguintes elementos: **local da recolha. tipo de curso de PL2 frequentado pelo informante. nível. Turma . mês. ano . nº aluno. código do estímulo** (*Exemplo: UC.ER.LPI.A.05.10.07/...*)

**Convenções de transcrição:** < xxx > segmentos riscados ; < (...) > segmentos riscados ilegíveis; / xxx / segmentos acrescentados; /\* xxx / leituras conjecturadas.

**Considere agora os DOCUMENTOS transcritos a seguir.**

**Perfil do Informante**

1989.10.12; F; Húngara; Roménia; N.R.; Húngaro; Romeno (Faculdade) / Húngaro (no resto da escola);  
Inglês/ Alemão; Romeno C1 C1 C1 C1 C1

PORTUGUÊS: 2010; A2,A1,A2,A2,A2; Sim, com amigos portugueses, colegas de trabalho e professoras.

**DOC. 1**

UC.ER.LPI.A.05.10.07/... A1 [QECRL] 1.1A [o indivíduo; características físicas]

[Univ. de Coimbra; Erasmus; Língua Portuguesa I, Nível A; ...]

Eu sou uma rapariga alta, eu tenho cento setenta e três centímetros. Eu tenho cabelo longo e castanho. Os meus olhos são castanhos. Eu sou uma pessoa magra.

Eu moro numa casa muito bonita, é grande e com vista na praia. A minha casa fica entre a pastelaria pequena e o supermercado. A minha casa é azul escuro com janelas brancas. A minha casa tem quatro quartos grande, a cozinha, duas casas de banho (uma mais pequena), o escritório e a sala.

Eu gosto de jogar basquetebol, andebol, voleibol e outras desportos. Eu gosto de nadar, ouvir música, jogar cartas, divertir com os meus amigos.

**DOC. 2****UC.ER.LPI.A.05.10.07/... A1 6.1B [o indivíduo; carta vida pessoal ou profissional actuais]**

Querida XXXXX,

Então, como foi o teu último texto? Eu vou escrever o texto de português amanhã.

Ontem tive avaliação de prática na escalada e no basquetebol. Ainda não sei os notes, mas com certeza vou passar. Hoje a manhã tive avaliação de prática no aeróbico e foi ótimo. Nós tivemos de fazer uma coreografia de trinta e dois tempos e dançar esta coreografia em frente da professora. Ela deu-me dezoito, que é uma nota enorme para mim.

Na semana passada, com os meus amigos, fomos na praia de Figueira da Foz. Estive muito calor, por isso apanhámos sol e divertimo-nos no mar. Amanhã vou ter o meu último texto e depois tenho duas semanas de férias, antes vou para casa.

Vou telefonar-te quando vou ficar em Oradea.

Muitos beijinhos,

XXXXX

**Perfil do Informante**

1985.08.23;M; Romena Roménia; Roménia/ 6 anos; Alemanha/ 18 anos; Húngaro Alemão;  
Inglês/ Francês; Inglês C1 C1 C1 C1 B2;

PORTUGUÊS: 2009;B1,A2,A2,A2,A1;Sim, amigos.

**DOC. 3****UC.ER.LPII.A.12.09.14/... A2 75.3S [meios de transporte; viajou ou gostaria de viajar]**

Os transportes com autocarros é muito mal na cidade. tenho de esmerar muito. Mas os autocarros entre cidades são melhor. Eu fui com os autocarros <á> à <lisboa> Lisboa, ao Porto e <á> à Figueira da Foz. Eu não gosto de usar os autocarros na cidade.

Também eu <fez> fiz <os> /os/ muitos <viajens> viagens com Ryanair. Eu fui a Londres, Tenerife, Faro e Madrito.

Esse é meu preferido meios de transporte porque <é>-/ está barato e rápido. Os comboios são bem. Mas o problema é que eles <não> não vão mais tard <que> das 21 horas. Então os meios de transporte são bem em Portugal.



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**(ii) Observe os documentos. Comente os dados, de forma sintética e organizada, relacionando-os com o perfil dos informantes. [25 pontos; a cotação atribuída à resposta terá em consideração o uso de termos específicos de áreas relevantes].**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---









## GRUPO II

A.

INDIQUE, NA TERCEIRA COLUNA, SE CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES ABAIXO É VERDADEIRA OU FALSA. [cotação 40 pontos]

Número	Afirmção	V / F
1	<i>Ma femme chamada bicho</i> (1976) é um documentário de José Álvaro Morais sobre a vida e a obra da pintora Paula Rego.	
2	Durante o ano de 2006, a artista plástica Joana Vasconcelos ocupou um andar inteiro do Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian com a exposição <i>Fundação</i> .	
3	A publicação, em 1972, das <i>Novas Cartas Portuguesas</i> , de Maria Velho da Costa, Maria Isabel Barreno e Maria Teresa Horta, representou um momento de viragem na escrita portuguesa de autoria feminina.	
4	<i>A Divina Comédia</i> , de João César Monteiro, foi apresentado em Veneza em 1991 e integra, com <i>Recordações da Casa Amarela</i> (1989) e <i>As Bodas de Deus</i> (1999), a trilogia de João de Deus.	
5	<i>O Nome das Coisas</i> , por se tratar de obra concebida ao longo de um tempo descontínuo, ocupa um lugar particular na obra de Sophia de Mello Breyner.	
6	<i>O Círculo de Giz Caucasiano</i> , obra de Bertold Brecht representada pela primeira vez em Portugal em 1976, foi a primeira peça da companhia do Teatro da Cornucópia, inaugurando as suas instalações na Praça de Espanha.	
7	Fernando Assis Pacheco foi um dos precursores da literatura da guerra colonial e uma das suas vozes mais reconhecíveis e destacadas.	
8	O documentário <i>Sophia de Mello Breyner Andersen</i> (1969), primeiro filme do realizador João Botelho, deu início ao diálogo entre cinema e literatura que viria a definir a sua obra.	





